

Curso: TEORIA E MÉTODO EM GEOGRAFIA I - Segundo semestre de 2012

Professor: Antonio Carlos Robert Moraes – DG/FFLCH/USP

1ª Aula – MÉTODO E METODOLOGIA

CONTEÚDO

- O conhecimento como construção histórica e cultural: mentalidades e ideologias
- A modernidade e o desencantamento do mundo: conhecimento empírico e reflexão lógica
- A racionalidade moderna e a progressiva separação entre ciência e filosofia
- A noção de método: um sistema filosófico aplicado à explicação científica do mundo
- O método como visão de mundo: um enquadramento da possibilidade do conhecimento
- Os componentes do método: ontologia, epistemologia, gnosiologia
- Os componentes do método: categorias, conceitos, noções
- Os componentes do método: as macroteorias da natureza e da sociedade
- Ciência e método: a divisão dos campos disciplinares como questão metodológica
- O método como visão de mundo: hegemonia e luta ideológica
- O processo de adesão a uma opção metodológica específica

BIBLIOGRAFIA

- Michel Vovelle, *Ideologias e mentalidades*, São Paulo: Brasiliense, 1987
- Pierre Bourdieu, "O campo científico" em Renato Ortiz (org.), *Bourdieu*, coleção Grandes Cientistas Sociais, São Paulo: Ática, 1983
- Huges Porteli, *Gramsci e o bloco histórico*, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976

Curso: TEORIA E MÉTODO EM GEOGRAFIA I – Segundo semestre de 2012

Professor: Antonio Carlos Robert Moraes – DG/FFLCH/USP

2ª Aula – AS GRANDES MATRIZES METODOLÓGICAS DO PENSAMENTO MODERNO

CONTEÚDO

- A relação entre o sujeito e o objeto do conhecimento: o ato cognitivo
- Primeira possibilidade: o objeto se demonstra ao sujeito
- A observação como base do conhecimento e as posturas empírico-indutivas
- Segunda possibilidade: o sujeito (com o intelecto) explica o objeto
- A interpretação como base do conhecimento e as posturas lógico-dedutivas
- Terceira possibilidade: sujeito e objeto se inter-relacionam
- A interação e a vivência como base do conhecimento e as posturas críticas e participativas
- Quarta possibilidade: a relação sujeito-objeto é intermediada pela linguagem
- O conhecimento como uma imagem do mundo e as posturas formalistas
- Quinta possibilidade: a diluição do sujeito e do objeto e a crítica do conhecimento
- As propostas metodológicas são construídas a partir de uma dessas posturas
- Métodos e possibilidades de definir os campos disciplinares
- Ciências experimentais e ciências hermenêuticas: aproximações e separações
- Metodologia e procedimentos técnicos de pesquisa

BIBLIOGRAFIA

- Antonio Carlos R. Moraes e Wanderley M. Costa, *A valorização do espaço*, São Paulo: Hucitec, 1984
- Antonio Carlos R. Moraes, *Ideologias geográficas*, São Paulo: Hucitec, 1988

Curso: TEORIA E MÉTODO EM GEOGRAFIA I – Segundo semestre de 2012

Professor: Antonio Carlos Robert Moraes – DG/FFLCH/USP

3ª Aula – A TEORIA SOCIAL DE AUGUSTO COMTE E O MÉTODO POSITIVISTA

CONTEÚDO

- O dilema do pensamento burguês no início do século XIX: como operar a ciência?
- O primeiro estratagema: separação drástica entre conhecimento filosófico e científico
- A distinção entre metafísica e conhecimento objetivo: a filosofia positiva
- O segundo estratagema: separação drástica entre as ciências
- As ciências se definem por objetos próprios analisados pelo mesmo método (científico)
- O conhecimento empírico-indutivo, as regularidades e as leis científicas
- A normalidade e a ordem natural do mundo (inclusive das relações sociais)
- A evolução das sociedades: da barbárie à civilização: a lei dos três estados
- A evolução do conhecimento e a formação das ciências segundo Comte
- A “física social” e o estudo dos motores da história: as forças da densidade e do meio
- Durkheim e a força da densidade: a divisão social do trabalho e a coesão social
- Ratzel e a força do meio: o tríplice objeto da antropogeografia
- A herança ratzeliana na reflexão geográfica

BIBLIOGRAFIA

Emile Durkheim, *As regras do método sociológico*, São Paulo: Martins Fontes, 2007

Antonio Carlos R. Moraes – “A Antropogeografia de Ratzel: Indicações” em Antonio Carlos R. Moraes (org), *Ratzel*, coleção Grandes Cientistas Sociais, São Paulo: Ática, 1989.

Olivier Dollfus, *O espaço geográfico*, São Paulo: Difel, 1972

Curso: TEORIA E MÉTODO EM GEOGRAFIA I – Segundo semestre de 2012

Professor: Antonio Carlos Robert Moraes – DG/FFLCH/USP

4ª Aula – O POSITIVISMO E A REFLEXÃO GEOGRÁFICA: A REGIÃO COMO FATO

CONTEÚDO

- O positivismo como método hegemônico na geografia da primeira metade do século XX
- As dificuldades epistemológicas: as questões do objeto próprio e das leis geográficas
- As respostas lablachianas: a superfície terrestre, a singularidade dos lugares e a contingência
- A paisagem e a fisionomia da região: a escala básica da geografia possibilista
- A proposta de uma geografia universal na escala regional
- A região como síntese da geografia física e da geografia humana
- A crítica de Hartshorne: a ilusão da sobreposição cartesiana dos fenômenos
- A monografia regional como modelo de análise geográfica: sua estrutura
- A evolução da geografia regional francesa ao longo do século XX
- A desnaturalização do conceito de região: Vidal, Demangeon, Sorre, Le Lannou, P. George
- A economia regional como objeto: planejamento e subdesenvolvimento
- Os limites da abordagem regional: singularismo e descrição
- As tipologias de regiões: do simples ao complexo
- A região como ideologia: o regionalismo

BIBLIOGRAFIA

- Aroldo de Azevedo, *Monografias Regionais*, São Paulo: Nacional, 1957
- Pierre George, *Os métodos da geografia*, São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1972
- Antonio Carlos R. Moraes e Marcelo Escolar, “Pierre George: compromisso político, fragilidade teórica y temática regional”, Anais do V EGAL, volume 4 *Metodologia em Geografia*, Montevideo, 1989